



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Centro Biomédico

Faculdade de Enfermagem

Cicero Ivan Alcantara Costa

**Validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes  
com leucemia para o cuidado domiciliar**

Rio de Janeiro

2023

Cicero Ivan Alcantara Costa

**Validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar**

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Enfermagem, Saúde e Sociedade.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Teixeira de Araújo Pacheco

Rio de Janeiro

2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/CBB

C837	<p>Costa, Cicero Ivan Alcantara. Validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar / Cicero Ivan Alcantara Costa. - 2023. 220 f.</p> <p>Orientadora: Sandra Teixeira de Araújo Pacheco. Tese (doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem.</p> <p>1. Criança. 2. Neoplasias. 3. Cuidadores. 4. Materiais educativos e de divulgação. 5. Leucemia. I. Pacheco, Sandra Teixeira de Araújo. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 614.253.5</p>
------	---

Kárin Paz CRB-7 6287

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese desde que citada a fonte.

---

Assinatura

Data

Cicero Ivan Alcantara Costa

**Validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia  
para o cuidado domiciliar**

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Enfermagem, Saúde e Sociedade.

Aprovado em 8 de maio de 2023.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Teixeira de Araújo Pacheco (Orientadora)  
Faculdade de Enfermagem – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Eliane Tatsch Neves  
Universidade Federal de Santa Maria

---

Prof. Dr. Ricardo de Mattos Russo Rafael  
Faculdade de Enfermagem – UERJ

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Liliane Faria da Silva  
Universidade Federal Fluminense

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Michelle Darezzo Rodrigues Nunes  
Faculdade de Enfermagem – UERJ

Rio de Janeiro

2023

## **DEDICATÓRIA**

A meus filhos Lucas, Geovanna e Thiago.

À minha mãe, Francisca, que mesmo distante, é uma grande incentivadora dos meus estudos.

A todas as mães de crianças e/ou adolescentes com leucemia que travam, diariamente, uma batalha contra o câncer ao lado de seus filhos.

À memória de Lucas da Conceição Silva, que apesar da luta árdua contra o osteossarcoma, contribui ativamente na construção das imagens desta obra.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que sempre tem me guiado e permitido que meus sonhos sejam realizados.

Aos meus pais, José e Francisca, pelo carinho e incentivo durante toda minha vida.

À minha esposa, Tatiana, pelo apoio e compreensão, principalmente, nas minhas ausências.

Aos meus filhos, Lucas, Geovanna e Thiago, pelo carinho e sorrisos incentivadores.

À minha orientadora, professora Dra. Sandra Teixeira de Araújo Pacheco, pelo carinho, confiança, dedicação, competência e compreensão com os quais conduziu esta pesquisa. Sempre atenta e disponível às minhas solicitações ao longo desta jornada. Muito obrigado.

À banca examinadora composta pelos professores: Dra. Eliane Tatsch Neves; Dr. Ricardo de Mattos Russo Rafael; Dra. Liliane Faria da Silva; Dra. Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; Dra. Fernanda Garcia Bezerra Góes e Dra. Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes, obrigado por aceitar o convite e pelas contribuições para realização deste estudo.

Aos professores da Faculdade de Enfermagem da UERJ pelo carinho e ensinamento na graduação, mestrado e doutorado para a construção do conhecimento que me proporcionou um grande crescimento profissional e intelectual.

Aos familiares de crianças e adolescentes com leucemia que se prontificaram a participar deste estudo, apesar dos momentos sofridos em que eles se encontravam.

Aos juízes especialistas que dedicaram seu tempo na avaliação das cartilhas.

À equipe multiprofissional da pediatria do Instituto Nacional de Câncer pelo carinho e incentivo.

Aos amigos Darleia, Carlos e Gilson pelo apoio, carinho e incentivo.

## RESUMO

COSTA, Cicero Ivan Alcantara. **Validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar**. 2023. 220 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

**Objetivos:** Validar cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar. **Método:** Estudo de validação de conteúdo e aparência, por juízes especialistas e pelo público-alvo, da cartilha intitulada “Cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar”. A cartilha foi construída no mestrado (2017-2019) e dividida em 4 volumes: “Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio”; “Cuidados com o cateter venoso central no domicílio”; “Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio” e “Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio”. Os participantes dividiram-se em 4 grupos e cada grupo avaliou um volume da cartilha. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário eletrônico hospedado na plataforma *Google Forms*, primeiro com os juízes especialistas, no período de novembro de 2021 a abril de 2022, e depois com o público-alvo, de fevereiro a outubro de 2022. Todos receberam, por e-mail ou WhatsApp, um *link* com acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, além da cartilha e do questionário eletrônico para a leitura e avaliação do material. A pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil sob o n° CAAE 51065321.0.0000.5282 e aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição proponente e coparticipante, Pareceres n° 4.942.184 e n° 5.067.886, respectivamente. A validação com os juízes especialistas ocorreu em duas avaliações. Na primeira, os grupos foram compostos por 10 (3 enfermeiros, 5 nutricionistas e 2 médicos), 11 (9 enfermeiros e 2 médicos), 12 (10 enfermeiros e 2 médicos) e 12 (9 enfermeiros e 3 médicos) participantes. Já na segunda avaliação, por 10 (5 enfermeiros, 3 nutricionistas e 2 médicos), 11 (9 enfermeiros e 2 médicos), 10 (8 enfermeiros e 2 médicos), 11 (9 enfermeiros e 2 médicos). E com o público-alvo, em apenas uma avaliação, cujos grupos tinham 13, 12, 12 e 12 familiares. **Resultados:** Na primeira avaliação, os 4 volumes tiveram índices de concordância global superiores a 80%, mas alguns itens dos volumes 1 e 3 foram reprovados. Além disso, muitos itens aprovados receberam sugestões de alterações. Após as modificações, os 4 volumes retornaram para uma segunda avaliação com os juízes especialistas, tendo sido aprovados com índices de concordância global de 99%, 98%, 99% e 96%. Conforme os volumes iam sendo validados pelos juízes, eram disponibilizados para avaliação pelo público-alvo e foram aprovados em primeira avaliação com índices de concordância global de 99% cada, sem sugestões de mudanças. **Conclusão:** A validação desta cartilha é importante, pois ela contempla uma série de dúvidas dos familiares na continuidade do cuidado no domicílio. Assim, o presente estudo mostra-se relevante, visto que a validação da cartilha por juízes especialistas e pelo público-alvo torna este material educativo apto para distribuição e utilização nas unidades de saúde, com o intuito de dar suporte aos familiares no cuidado domiciliar prestado às crianças e aos adolescentes. Além disso, permitirá que os profissionais de saúde intervenham previamente junto aos familiares com orientações para promover uma alta hospitalar mais segura.

Palavras chaves: Criança. Neoplasias. Cuidador domiciliar. Materiais educativos e de divulgação.

## ABSTRACT

COSTA, Cicero Ivan Alcantara. **Validation of educational booklets for family members of children/adolescents with leukemia for home care.** 2023. 220 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

**Objectives:** Validate educational booklets for family members of children/adolescents with leukemia for home care. **Method:** Content and appearance validation study, by expert judges and the target audience, of the booklet entitled “Educational booklet for family members of children/adolescents with leukemia for home care”. The booklet was created during the master's degree (2017-2019) and divided into 4 volumes: “Nutritional care for children/adolescents with leukemia at home”; “Central venous catheter care at home”; “Care for children/adolescents with low immunity at home” and “Application of bone marrow stimulating medication at home”. The participants were divided into 4 groups and each group evaluated a volume of the booklet. Data collection took place through an electronic questionnaire hosted on the Google Forms platform, first with the expert judges, from November 2021 to April 2022, and then with the target audience, from February to October 2022. All received, by email or WhatsApp, a link with access to the Free and Informed Consent Form, in addition to the booklet and the electronic questionnaire for reading and evaluating the material. The research was registered on Plataforma Brasil under number CAAE 51065321.0.0000.5282 and approved by the Research Ethics Committees of the proposing and co-participating institution, Opinions number 4,942,184 and number 5,067,886, respectively. Validation with expert judges took place in two assessments. In the first, the groups were composed of 10 (3 nurses, 5 nutritionists and 2 doctors), 11 (9 nurses and 2 doctors), 12 (10 nurses and 2 doctors) and 12 (9 nurses and 3 doctors) participants. In the second evaluation, by 10 (5 nurses, 3 nutritionists and 2 doctors), 11 (9 nurses and 2 doctors), 10 (8 nurses and 2 doctors), 11 (9 nurses and 2 doctors). And with the target audience, in just one assessment, whose groups had 13, 12, 12 and 12 family members. **Results:** In the first evaluation, the 4 volumes had global agreement rates greater than 80%, but some items from volumes 1 and 3 were rejected. In addition, many approved items received suggested changes. After the modifications, the 4 volumes were returned for a second evaluation by the expert judges, having been approved with global agreement rates of 99%, 98%, 99% and 96%. As the volumes were validated by the judges, they were made available for evaluation by the target audience and were approved in the first evaluation with global agreement rates of 99% each, with no suggestions for changes. **Conclusion:** The validation of this booklet is important, as it covers a series of doubts of family members regarding the continuity of care at home. Thus, the present study is relevant, since the validation of the booklet by expert judges and the target audience makes this educational material suitable for distribution and use in health units, with the aim of supporting family members in the home care provided to children and adolescents. In addition, it will allow health professionals to previously intervene with family members with guidelines to promote a safer hospital discharge.

Keywords: Child. Neoplasms. Home Caregiver. Educational and promotional materials.

## RESUMEN

COSTA, Cicero Ivan Alcantara. **Validación de cartillas educativas para familiares de niños/adolescentes con leucemia para atención domiciliaria**. 2023. 220 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

**Objetivos:** Validar cartillas educativas para familiares de niños/adolescentes con leucemia para atención domiciliaria. **Método:** Estudio de validación de contenido y apariencia, por jueces expertos y público objetivo, de la cartilla titulada “Cartilla educativa para familiares de niños/adolescentes con leucemia para el cuidado domiciliario”. La cartilla se elaboró durante la maestría (2017-2019) y se dividió en 4 tomos: “Cuidado nutricional del niño/adolescente con leucemia en el hogar”; “Cuidados del catéter venoso central en el hogar”; “Atención a niños/adolescentes con baja inmunidad en el hogar” y “Aplicación de medicación estimulante de la médula ósea en el hogar”. Los participantes se dividieron en 4 grupos y cada grupo evaluó un volumen del folleto. La recolección de datos se realizó a través de un cuestionario electrónico alojado en la plataforma Google Forms, primero con los jueces expertos, de noviembre de 2021 a abril de 2022, y luego con el público objetivo, de febrero a octubre de 2022. Todos recibieron, por correo electrónico o WhatsApp, un link con acceso al Término de Consentimiento Libre e Informado, además de la cartilla y el cuestionario electrónico para la lectura y evaluación del material. La investigación fue registrada en Plataforma Brasil con el número CAAE 51065321.0.0000.5282 y aprobada por los Comités de Ética en Investigación de la institución proponente y coparticipante, Dictámenes número 4.942.184 y número 5.067.886, respectivamente. La validación con jueces expertos se llevó a cabo en dos evaluaciones. En el primero, los grupos estaban compuestos por 10 (3 enfermeras, 5 nutricionistas y 2 médicos), 11 (9 enfermeras y 2 médicos), 12 (10 enfermeras y 2 médicos) y 12 (9 enfermeras y 3 médicos) participantes. En la segunda evaluación, por 10 (5 enfermeras, 3 nutricionistas y 2 médicos), 11 (9 enfermeras y 2 médicos), 10 (8 enfermeras y 2 médicos), 11 (9 enfermeras y 2 médicos). Y con el público objetivo, en una sola valoración, cuyos grupos tenían 13, 12, 12 y 12 familiares. **Resultados:** En la primera evaluación, los 4 tomos tuvieron índices de concordancia global superiores al 80%, pero algunos ítems de los tomos 1 y 3 fueron rechazados. Además, muchos artículos aprobados recibieron cambios sugeridos. Luego de las modificaciones, los 4 tomos fueron devueltos para una segunda evaluación por parte de los jueces expertos, habiendo sido aprobados con índices de concordancia global del 99%, 98%, 99% y 96%. A medida que los volúmenes fueron validados por los jueces, se pusieron a disposición del público objetivo para su evaluación y fueron aprobados en la primera evaluación con tasas de acuerdo global del 99% cada uno, sin sugerencias de cambios. **Conclusión:** La validación de esta cartilla es importante, ya que cubre una serie de dudas de los familiares sobre la continuidad del cuidado en el hogar. Por lo tanto, el presente estudio es relevante, una vez que la validación de la cartilla por jueces expertos y el público objetivo hace que este material educativo sea adecuado para su distribución y uso en las unidades de salud, con el objetivo de apoyar a los familiares en el cuidado domiciliario brindado a niños y niñas. adolescentes Además, permitirá a los profesionales sanitarios intervenir previamente a los familiares con pautas para favorecer un alta hospitalaria más segura.

Palabras clave: Niño. Neoplasias. Cuidador a domicilio. Materiales educativos y promocionales.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Fluxograma das produções científicas nas bases de dados.....	32
Figura 2 –	Fluxograma do processo de validação da cartilha.....	39
Figura 3 –	Questionário para seleção de juízes especialistas.....	149
Figura 4 –	Questionário avaliativo para os juízes especialistas.....	162
Figura 5 –	Questionário avaliativo para o público-alvo.....	174
Figura 6 –	Volume 1 validado: Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio.....	188
Figura 7 –	Volume 2 validado: Cuidados com o cateter venoso central no domicílio.....	199
Figura 8 –	Volume 3 validado: Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio.....	208
Figura 9 –	Volume 4 validado: Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio.....	214

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Pontuação dos juízes especialistas do volume 1 da cartilha nos critérios adaptados de Fehring.....	52
Gráfico 2 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	56
Gráfico 3 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	58
Gráfico 4 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	60
Gráfico 5 –	Pontuação dos juízes especialistas do volume 2 nos critérios de Fehring.....	60
Gráfico 6 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	64
Gráfico 7 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	67
Gráfico 8 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	69
Gráfico 9 –	Pontuação dos juízes especialistas do volume 3 nos critérios adaptados de Fehring.....	70
Gráfico 10 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	73

Gráfico 11 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	76
Gráfico 12 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	78
Gráfico 13 –	Pontuação dos juízes especialistas do volume 4 nos critérios adaptados de Fehring.....	79
Gráfico 14 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	82
Gráfico 15 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	84
Gráfico 16 –	Comparação das frequências relativas das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	86

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Publicações encontradas acerca da construção e validação de materiais educativos para educação em saúde de pacientes e familiares.....	33
Quadro 2 –	Critérios de seleção dos juízes especialistas.....	43
Quadro 3 –	Caracterização dos juízes especialistas do volume 1 da cartilha....	53
Quadro 4 –	Caracterização dos juízes especialistas do volume 2 da cartilha....	61
Quadro 5 –	Caracterização dos juízes especialistas do volume 3 da cartilha....	70
Quadro 6 –	Caracterização dos juízes especialistas do volume 4 da cartilha....	79
Quadro 7 –	Alterações sugeridas pelos juízes especialistas no volume 1 da cartilha.....	88
Quadro 8 –	Alterações sugeridas pelos juízes especialistas no volume 2 da cartilha.....	94
Quadro 9 –	Alterações sugeridas pelos juízes especialistas no volume 3 da cartilha.....	100
Quadro 10 –	Alterações sugeridas pelos juízes especialistas no volume 4 da cartilha.....	108
Quadro 11 –	Caracterização do público-alvo.....	115
Quadro 12 –	Distribuição das respostas do público-alvo nos blocos avaliativos do volume 1 da cartilha.....	116
Quadro 13 –	Distribuição das respostas do público-alvo nos blocos avaliativos do volume 2 da cartilha.....	119
Quadro 14 –	Distribuição das respostas do público-alvo nos blocos avaliativos do volume 3 da cartilha.....	121
Quadro 15 –	Distribuição das respostas do público-alvo nos blocos avaliativos do volume 4 da cartilha.....	124
Quadro 16 –	Cronograma de atividades da pesquisa.....	186
Quadro 17 –	Orçamento da pesquisa.....	187

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Distribuição da frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	55
Tabela 2 –	Distribuição da frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	57
Tabela 3 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do primeiro volume da cartilha.....	59
Tabela 4 –	Distribuição da frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	63
Tabela 5 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	66
Tabela 6 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do segundo volume da cartilha.....	68
Tabela 7 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	72
Tabela 8 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	75
Tabela 9 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do terceiro volume da cartilha.....	77
Tabela 10 –	Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco objetivos nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	81

Tabela 11 – Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco estrutura e apresentação nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	83
Tabela 12 – Distribuição de frequência absoluta das respostas dos juízes especialistas aos itens do bloco relevância nas versões 1 e 2 do quarto volume da cartilha.....	86

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BDEF	Base de Dados de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CRIANES	Criança com Necessidades de Saúde Especiais
CVC SI	Cateter Venoso Central Semi-Implantado
EUA	Estados Unidos da América
G-CSF	Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IC	Índice de Concordância
INCA	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
IVC	Índice de Validade de Conteúdo
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
LLA	Leucemia Linfoblástica Aguda
LMA	Leucemia Mieloide Aguda
LMC	Leucemia Mieloide Crônica
mcg	Micrograma
mg	Miligrama
ml	Mililitro
MTX	Metotrexato
PICC	Cateter Venoso Central de Inserção Periférica
QT	Quimioterapia
R3	Terceiro ano da residência

RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
SBEO	Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica
SBHH	Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
SOBEP	Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras
TAX	Verificação da Temperatura Axilar
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	20
1	<b>JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....</b>	28
1.1	<b>Incidência do câncer.....</b>	28
1.2	<b>Validação de materiais educativos.....</b>	30
2	<b>PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	38
2.1	<b>Tipo de estudo.....</b>	40
2.2	<b>Cenário do estudo.....</b>	40
2.3	<b>Participantes da pesquisa.....</b>	41
2.3.1	<u>Amostra.....</u>	41
2.3.2	<u>Aproximação, seleção e captação dos juízes especialistas.....</u>	42
2.3.3	<u>Aproximação, seleção e captação do público-alvo.....</u>	45
2.5	<b>Período de coleta de dados.....</b>	47
2.6	<b>Instrumentos de coleta de dados.....</b>	47
2.7	<b>Questões éticas da pesquisa.....</b>	48
2.8	<b>Análise dos dados.....</b>	50
3	<b>RESULTADOS.....</b>	52
3.1	<b>Avaliação da cartilha pelos juízes especialistas.....</b>	52
3.1.1	<u>Validação do volume 1: Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio.....</u>	52
3.1.1.1	Bloco 1: Objetivos do volume 1 da cartilha .....	54
3.1.1.2	Bloco 2: Estrutura e apresentação do volume 1 da cartilha.....	56
3.1.1.3	Bloco 3: Relevância do volume 1 da cartilha.....	58
3.1.2	<u>Validação do volume 2: Cuidados com o cateter venoso central no domicílio.....</u>	60
3.1.2.1	Bloco 1: Objetivos do volume 2 da cartilha.....	62

3.1.2.2	Bloco 2: Estrutura e apresentação do volume 2 da cartilha.....	64
3.1.2.3	Bloco 3: Relevância do volume 2 da cartilha.....	67
3.1.3	<u>Validação do volume 3: Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio.....</u>	69
3.1.3.1	Bloco 1: Objetivos do volume 3 da cartilha.....	71
3.1.3.2	Bloco 2: Estrutura e apresentação do volume 3 da cartilha.....	73
3.1.3.3	Bloco 3: Relevância do volume 3 da cartilha.....	76
3.1.4	<u>Validação do volume 4: Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio.....</u>	78
3.1.4.1	Bloco 1: Objetivos do volume 4 da cartilha.....	80
3.1.4.2	Bloco 2: Estrutura e apresentação do volume 4 da cartilha.....	82
3.1.4.3	Bloco 3: Relevância do volume 4 da cartilha .....	85
3.2	<b>Alterações e ajustes sugeridos pelos juízes especialistas.....</b>	87
3.2.1	<u>Alterações no volume 1: Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio.....</u>	88
3.2.2	<u>Alterações no volume 2: Cuidados com o cateter venoso central no domicílio.....</u>	94
3.2.3	<u>Alterações no volume 3: Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio.....</u>	100
3.2.4	<u>Alterações no volume 4: Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio.....</u>	108
3.3	<b>Validação da cartilha pelo público-alvo.....</b>	114
3.3.1	<u>Validação do volume 1: Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio.....</u>	116
3.3.1.1	Bloco 1: Objetivos do volume 1 da cartilha.....	116
3.3.1.2	Bloco 2: Organização do volume 1 da cartilha.....	117
3.3.1.3	Bloco 3: Estilo de escrita do volume 1 da cartilha.....	117
3.3.1.4	Bloco 4: Aparência do volume 1 da cartilha.....	117
3.3.1.5	Bloco 5: Motivação do volume 1 da cartilha.....	118
3.3.2	<u>Validação do volume 2: Cuidados com o cateter venoso central.....</u>	118

3.3.2.1	Bloco 1: Objetivos do volume 2 da cartilha.....	119
3.3.2.2	Bloco 2: Organização do volume 2 da cartilha.....	119
3.3.2.3	Bloco 3: Estilo de escrita do volume 2 da cartilha.....	120
3.3.2.4	Bloco 4: Aparência do volume 2 da cartilha.....	120
3.3.2.5	Bloco 5: Motivação do volume 2 da cartilha.....	120
3.3.3	<u>Validação do volume 3: Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio</u> .....	121
3.3.3.1	Bloco 1: Objetivos do volume 3 da cartilha.....	122
3.3.3.2	Bloco 2: Organização do volume 3 da cartilha.....	122
3.3.3.3	Bloco 3: Estilo de escrita do volume 3 da cartilha.....	122
3.3.3.4	Bloco 4: Aparência do volume 3 da cartilha.....	123
3.3.3.5	Bloco 5: Motivação do volume 3 da cartilha.....	123
3.3.4	<u>Validação do volume 4: Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio</u> .....	123
3.3.4.1	Bloco 1: Objetivos do volume 4 da cartilha .....	124
3.3.4.2	Bloco 2: Organização do volume 4 da cartilha.....	124
3.3.4.3	Bloco 3: Estilo de escrita do volume 4 da cartilha.....	125
3.3.4.4	Bloco 4: Aparência do volume 4 da cartilha.....	125
3.3.4.5	Bloco 5: Motivação do volume 4 da cartilha.....	125
3.4	<b>Alterações e ajustes sugeridos pelo público-alvo</b> .....	126
3.5	<b>Versão final da cartilha validada</b> .....	126
4	<b>DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	127
	<b>CONCLUSÃO</b> .....	134
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	136
	<b>APÊNDICE A</b> – Questionário para seleção de juízes especialistas.....	149
	<b>APÊNDICE B</b> – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para juízes especialistas.....	153
	<b>APÊNDICE C</b> – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o público-alvo.....	157

<b>APÊNDICE D</b> – Questionário avaliativo para os juízes especialistas.....	162
<b>APÊNDICE E</b> – Questionário avaliativo para o público-alvo.....	174
<b>APÊNDICE F</b> – Cronograma de atividades da pesquisa.....	186
<b>APÊNDICE G</b> – Orçamento da pesquisa.....	187
<b>APÊNDICE H</b> – Volume 1 validado: Cuidados na alimentação da criança/adolescente com leucemia no domicílio.....	188
<b>APÊNDICE I</b> – Volume 2 validado: Cuidados com o cateter venoso central no domicílio.....	199
<b>APÊNDICE J</b> – Volume 3 validado: Cuidados à criança/adolescente com baixa imunidade no domicílio.....	208
<b>APÊNDICE K</b> – Volume 4 validado: Aplicação do medicamento estimulador da medula óssea no domicílio.....	214

## INTRODUÇÃO

### **Aproximação com a temática**

Minha trajetória na enfermagem pediátrica começou em 2009, quando ainda era acadêmico de enfermagem no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Após formado enfermeiro, em 2010, toda a minha atuação foi na enfermagem pediátrica. Comecei na emergência pediátrica do Hospital Estadual Getúlio Vargas e passei por unidades como a Unidade de Pronto Atendimento Campo Grande II (sala amarela pediátrica) e a Policlínica Rodolpho Rocco (emergência pediátrica).

As demandas vindas da minha prática profissional me instigaram na busca por aprimoramento na área. Sendo assim, em março de 2013 iniciei uma pós-graduação em pediatria e neonatologia, concluindo-a em julho de 2014. Nesse mesmo mês, iniciei outra pós-graduação, desta vez, em enfermagem oncológica, finalizando-a em julho de 2015.

Continuando minha trajetória profissional, em agosto de 2015, ingressei no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) como tecnologista pleno, enfermeiro pediatra, onde atuo até hoje. Essa unidade foi uma grande incentivadora na minha busca pelo conhecimento devida à complexidade de assistência exigida pelas crianças e adolescentes com doenças oncológicas. Nela percebi a importância de se prestar uma assistência de enfermagem integral e com enfoque na família, pois o câncer, além de afetar o paciente nos aspectos físico, psicológico e social, tem grande impacto sobre a família, levando a uma reorganização dos papéis desempenhados pelos familiares.

No cenário da oncologia pediátrica, as demandas de cuidados impostas pelo câncer infantojuvenil, como administração de medicamentos por via oral, inalatória e subcutânea, controle rigoroso de temperatura corporal, manipulação de sondas/cateteres e realização de curativos, ultrapassam a ação profissional do ambiente hospitalar para o domicílio, onde, por não se ter, na maioria das vezes, um sistema de atendimento domiciliar, esse cuidado recai sobre o familiar cuidador que, em muitos casos, não está apto para realizá-lo.

Assim, buscando aprofundar o conhecimento para dar suporte aos familiares nos cuidados domiciliares a crianças e adolescentes com câncer, iniciei em 2017 o Mestrado em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, finalizando-o em 2019. O produto foi a construção de uma cartilha educativa intitulada “Construção de uma cartilha educativa

para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar” (COSTA, 2019).

No entanto, só a construção da cartilha não é o suficiente para orientar e ajudar de fato esses familiares. É necessária também a validação desse material educativo pelos profissionais de saúde, que são os juízes especialistas da área, e pelos familiares, ou seja, pelo público-alvo a quem se destina o material, a fim de verificar a pertinência dos conteúdos e sua aplicabilidade prática.

Assim, a validação do material é importante, porque dá voz aos profissionais de saúde e ao público-alvo, na medida em que eles podem avaliar a compreensão e a clareza e aprovar ou reprovar determinado conteúdo, o que permite uma participação coletiva na escolha da versão final do produto. Além disso, possibilita uma avaliação criteriosa do material antes de sua utilização, aumentando sua eficiência e eficácia.

Portanto, este estudo abordou a validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar.

## **Situando o objeto de estudo**

### **A criança com leucemia como uma Criança com Necessidades de Saúde Especiais**

A criança com leucemia é uma Criança com Necessidades de Saúde Especiais (CRIANES), pois necessita de acompanhamento interdisciplinar e suporte tecnológico, de desenvolvimento e/ou farmacológico para manter seu estado de saúde. Por essas razões, precisa de um monitoramento mais rigoroso de sua condição de saúde, do seu crescimento e desenvolvimento em função do maior risco de adoecimento quando comparada com aquela criança que não apresenta essas especificidades.

Para Lichstein, Ghandour e Mann (2018), CRIANES são aquelas que têm ou estão em risco aumentado de uma condição física, de desenvolvimento, comportamental ou emocional crônica e que também necessitam de serviços de saúde e serviços relacionados, de um tipo ou quantidade além do exigido pelas crianças em geral.

A literatura internacional denomina esse grupo de crianças como *children with special health care need*, cuja tradução, no Brasil, foi realizada por Cabral (1998) como Crianças com Necessidades Especiais de Saúde e atualizada para Crianças com Necessidades de Saúde Especiais por Carvalho, Pimentel e Cabral (2021); no entanto, manteve-se a sigla CRIANES.

Em 2004, Cabral *et al.* (2004) chamaram de CRIANES o conjunto de crianças que demandam cuidados especiais de saúde de natureza temporária ou permanente e classificaram essas demandas em quatro tipos de cuidados: a) desenvolvimento; b) medicamentosos; c) tecnológicos; e d) habituais modificados.

Depois de caracterizarem o perfil das CRIANES e analisarem suas demandas de cuidado após a alta, Góes e Cabral (2010) apresentaram o cuidado misto como o quinto tipo de cuidado e o definiram como a combinação de uma ou mais demandas, excluindo-se a tecnológica.

Dando continuidade a seus estudos sobre CRIANES, Góes e Cabral (2017) apontaram o sexto tipo de cuidado, o clinicamente complexo. Dessa forma, as CRIANES passam a ser classificadas a partir de seis demandas de cuidados, a saber:

- a) demanda de cuidados de desenvolvimento: apresentam disfunção neuromotora muscular, limitações funcionais e incapacitantes, em estimulação de desenvolvimento e funcional;
- b) demanda de cuidados tecnológicos: fazem uso de dispositivos mantenedores da vida, como gastrostomia, traqueostomia, colostomia etc.;
- c) demanda de cuidados medicamentosos: fazem uso contínuo de fármacos, tais como cardiotônicos, anticonvulsivantes etc.;
- d) demanda de cuidados habituais modificados: precisam de tecnologias adaptativas nos cuidados cotidianos e nas atividades de vida diária para locomover-se, alimentar-se, arrumar-se, usar toalete etc.;
- e) demanda de cuidados mistos: apresentam combinação de uma ou mais demandas, excluindo-se a tecnológica;
- f) demanda de cuidados clinicamente complexos: apresentam combinação de todas as anteriores, incluindo o manejo de tecnologias de suporte de vida (GÓES; CABRAL, 2017).

Já em 2020 surgiu a sétima demanda de cuidado das CRIANES, intitulada demanda educativa social (PRECCE *et al.*, 2020).

Dessa forma, a criança com leucemia é uma CRIANES, porque, ao longo do diagnóstico e tratamento, ela pode apresentar diferentes demandas de cuidados, dentre elas:

Cuidados tecnológicos: o uso de tecnologia de saúde, como o cateter venoso central, é algo comum a todas as crianças com leucemia. Os tipos de cateteres mais comuns usados por elas são o Cateter Venoso Central Semi-Implantado (CVC SI) e o Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC), que são de longa permanência. Uma vez instalado um desses cateteres, caso a criança tenha alta hospitalar, ela irá para casa com ele, pois será utilizado em

outros momentos para administração de quimioterápico ambulatorial, para coleta de sangue ou para administrar medicamentos em outra internação. Assim, os cateteres requerem alguns cuidados para sua manutenção.

Os principais cuidados com os cateteres são: higienizar as mãos antes e após o manuseio do cateter; realizar troca de curativo, com técnica asséptica, a cada 2 dias (gaze) e 7 dias (filme transparente); inspecionar o local de inserção do cateter, atentando para sangramento ou sinais de infecção; realizar limpeza com clorexidina alcoólica no sentido do ósteo para o *plug*; fixar com filme transparente ou esparadrapo, especialmente no caso do PICC, e cobertura com gaze estéril e atadura. Esse procedimento pode ser realizado pelo familiar no domicílio, porém a manutenção do cateter, com testagem de fluxo e refluxo e salinização, é de exclusividade do enfermeiro, devendo ser realizado no ambulatório de cateter ou na enfermaria, quando internado (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2008).

Cuidados medicamentosos: esta é a principal demanda de cuidado da criança com leucemia que, em grande parte, recai sobre a mãe quando no domicílio. Dentre esses cuidados destacam-se:

Precauções na administração e manuseio de agentes quimioterápicos: muitas crianças fazem uso de quimioterápicos orais, como metotrexato (MTX) e 6-mercaptopurina, no domicílio. Por isso, o manuseio desses agentes pode gerar riscos para os manipuladores e para quem os recebe (HOCKENBERRY; WILSON; RODGERS, 2018).

Problemas no manejo da toxicidade do fármaco: a quimioterapia (QT) apresenta vários desafios e a complexidade de protocolos de tratamento é frequentemente esmagadora para as famílias, pois, associados a eles, estão diversos efeitos colaterais como náuseas e vômitos; inapetência; fadiga; ulcerações de mucosa (mucosite); alopecia; neuropatia; cistite hemorrágica; face de lua cheia (edema facial devido ao uso de corticoides) e mudança de humor (HOCKENBERRY; WILSON; RODGERS, 2018).

No entanto, alguns cuidados podem minimizar esses efeitos colaterais, como a administração regular de antieméticos antes da QT; incentivar a criança a manter uma boa higiene oral, principalmente após vômitos; oferecer alimentação agradável, evitando alimentos muito quentes, gordurosos e com odor forte; evitar períodos prolongados de jejum; fazer o controle de peso semanalmente; avaliar rigorosamente a cavidade oral e, em caso de mucosite, realizar bochechos com nistatina solução; incentivar o uso de touca ou boné; observar aspecto da urina; identificar precocemente sinais de sangramento; e promover medidas de alívio de estresse como distrair a criança com jogos e brinquedos (BONASSA; GATO, 2012).

Cuidados habituais modificados: a criança com leucemia necessita de modificações nos cuidados habituais devido à doença e ao seu tratamento, sobretudo por conta do quimioterápico, que lhe impõe alterações severas quanto à alimentação, à higiene, ao lazer e ao brincar devido a reações adversas como fadiga, náuseas, vômitos, mucosite e imunossupressão.

A esse respeito, Sousa, Espírito Santo e Pinheiro (2017) apontam que pacientes em tratamento quimioterápico e seus familiares relataram a necessidade de alteração em suas atividades diárias, particularmente nos cinco dias posteriores à infusão de QT. Durante esse período, esses pacientes se sentem cansados e enfraquecidos, o que lhes obriga a deixar de fazer algumas atividades que faziam antes do início do tratamento.

Cuidados mistos: a criança com leucemia tem a demanda de cuidados mistos, porque apresenta, frequentemente, a combinação de mais de uma demanda de cuidados, entre elas, cuidados habituais modificados e medicamentosos.

Além disso, Neves e Cabral (2009) dizem que essas crianças, quando no domicílio, demandam cuidados contínuos de natureza complexa, que constituem desafios para os seus cuidadores familiares. Dessa forma, a educação em saúde dos familiares é importante e se apresenta como uma estratégia de intervenção, cujas premissas apontam para o conhecimento dos familiares cuidadores, alvo da ação educativa, e de suas demandas de aprendizagem para o cuidado domiciliar dessas crianças.

Nesse sentido, o cuidado dos familiares à criança com câncer deve acontecer numa relação comunicativa, de troca de ideias, emoções e sentimentos, de modo a ouvi-los e confortá-los. A inclusão da família nesse cuidado possibilita à equipe fornecer informações sobre a doença, o tratamento, os efeitos colaterais dos medicamentos, além de estimular o familiar a ser um agente ativo no processo de cuidar de seu filho (ARRUDA; PAULA; SILVA, 2009).

Cuidados educativos: relacionados ao preparo do familiar cuidador para a transição do cuidado hospitalar para o domiciliar. Além disso, incluem as orientações relativas aos direitos da criança garantidos pelo Estado, como o fornecimento de alimentação especial, transporte, benefício social, entre outros.

Para Precce *et al.* (2020), as demandas educativas dos familiares de CRIANES surgem na transição do hospital para casa e são oriundas da clínica de cuidados com a criança, abrangendo o cuidado complexo e contínuo, tecnológico, habitual modificado, medicamentoso, de desenvolvimento e misto, enquanto a demanda educativa social relaciona-se aos direitos da criança e seus familiares.

Assim, esta cartilha permite ao enfermeiro oncologista trabalhar boa parte das demandas educativas dos familiares de crianças e adolescentes com leucemia ainda durante a internação, para que eles adquiram autonomia no cuidado e possam realizá-lo no domicílio.

### **Os materiais educativos como instrumentos de educação em saúde**

A educação em saúde é um diálogo bidirecional entre as duas partes envolvidas, profissionais de saúde e comunidade. Tem como características a valorização do saber popular, o estímulo à autonomia do indivíduo no cuidado à sua própria saúde e o incentivo à sua participação ativa no controle social do sistema de saúde do qual é usuário (MACIEL, 2009).

A enfermagem tem como um de seus principais eixos norteadores a ação educativa, que se concretiza em vários espaços de realização das práticas de enfermagem, sejam elas desenvolvidas em comunidades, serviços de saúde, escolas, creches e outros locais (ACIOLI, 2008).

Sendo assim, Silva (2014) afirma que o enfermeiro, enquanto educador em saúde, deve reconhecer as dificuldades de cada indivíduo e favorecer suas potencialidades, emancipando o cuidador para que ele seja capaz de tomar decisões e destacar suas ideias e posições frente ao plano de cuidado do seu filho.

A educação em saúde é uma prática constante no cotidiano do enfermeiro, por isso são necessários o incentivo e a adequação de práticas educativas e criativas a fim de inserir os pacientes e seus familiares na construção de materiais educativos voltados às suas reais necessidades (OLIVEIRA; LUCENA; ECHER, 2014).

Freitas (2007) define os materiais educativos como sendo todo e qualquer recurso utilizado em um procedimento de ensino, visando à estimulação do indivíduo e à sua aproximação do conteúdo. Essas tecnologias são inúmeras e variadas, podendo ser classificadas como recursos visuais, auditivos ou audiovisuais.

Tecnologia educacional é um instrumento utilizado pelos profissionais e pesquisadores para realizar um trabalho pedagógico de construção do conhecimento e de interpretação e aplicação das tecnologias presentes na sociedade (ALMEIDA, 2016).

Costa *et al.* (2018) apontaram que as tecnologias educacionais vêm sendo utilizadas na educação em saúde de CRIANES e seus cuidadores. Entre os materiais educativos empregados estão: programas de computadores, aplicativos, histórias infantis, manuais e cartilhas. Dessa forma, os materiais educativos são tecnologias educacionais que vêm ganhando cada vez mais espaço na educação em saúde, por exemplo, na atenção básica com *folders* sobre amamentação,

na própria caderneta de vacina da criança, na atenção terciária e quaternária com as cartilhas para orientação de paciente e familiares para alta hospitalar, dentre outros.

No que diz respeito à cartilha, Carvalho (2007) esclarece que sua construção deve ser realizada mediante processo participativo, dialógico e coletivo como preconizado nos fundamentos teóricos atuais em termos de promoção da saúde. Reforçando esse pensamento, Torres *et al.* (2009) referem que, na produção de uma cartilha, faz-se necessário criar, desenvolver e produzir um material de qualidade que alcance as necessidades do indivíduo.

Entretanto, os materiais educativos utilizados na educação e promoção da saúde, principalmente as cartilhas, vêm sendo produzidos, na maioria das vezes, de forma vertical, centrado em um modelo biomédico em que os profissionais de saúde são os detentores do conhecimento e ditam aos pacientes, familiares e cuidadores o que é certo ou errado e como estes devem agir em determinadas situações.

Contrariando esse modelo de pensar a saúde, o pesquisador do presente trabalho construiu uma cartilha educativa para familiares de criança/adolescente com leucemia por meio de uma pesquisa participativa na qual enfermeiros, familiares de crianças com leucemia e pesquisadores participaram ativamente no processo de construção do produto (COSTA, 2019). Assim, este estudo tem como proposta o retorno a esse material educativo para avaliação e validação por juízes (profissionais de saúde) e pelo público-alvo (familiares).

Dessa forma, para efeito deste estudo tem-se como hipótese: a cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar é válida para utilização na educação em saúde destes familiares segundo os juízes especialistas e o público-alvo?

E como hipótese operacional: a cartilha educativa para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar apresenta objetivos, organização, estilo de escrita, aparência e motivação para ser utilizada na educação em saúde desses familiares segundo os juízes especialistas e o público-alvo?

Diante disso, esta pesquisa teve como objeto de estudo a validação de cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar.

Objetivo geral:

Validar cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar

Objetivos específicos:

Avaliar a adequação de conteúdo e imagens das cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar com juízes especialistas e público-alvo.

Validar com juízes especialistas o conteúdo e as imagens das cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar.

Validar com o público-alvo o conteúdo e as imagens das cartilhas educativas para familiares de crianças/adolescentes com leucemia para o cuidado domiciliar.

## REFERÊNCIAS

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, [s.l.], v. 61, n. 1, p. 117-21, jan-fev, 2008.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 145, de 21 de março de 2017. Proíbe em todo o território nacional a fabricação, importação e comercialização, assim como o uso em serviços de saúde, dos termômetros e esfigmomanômetros com coluna de mercúrio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 56, p. 71, 21 mar. 2017a. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA, 2017b. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Acesso em: 29 mar. 2023.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 15 set. 2004. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216\\_15\\_09\\_2004.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html). Acesso em: 29 mar. 2023.

ALBUQUERQUE, A. F. L. L. Technology for self-care for ostomized women's sexual and Reproductive health. **Rev. Bras. Enferm.**, [s.l.], v. 69, n. 6, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/J6XNS6P6pYYRtDvbkdqXF5P/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, v. 16, n. 7, p. 3061-8, 2011. DOI 10.1590/S1413-81232011000800006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

ALMEIDA, I. C. **Escola e tecnologia educacional**: desafios contemporâneos. 2016. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2016%20Isabel%20Cristina%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023.

ARAÚJO M. M. **Construção e validação de cartilha educativa para orientação dos pais sobre asma na infância**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/26185/1/2016\\_dis\\_mmara%C3%BAjo.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/26185/1/2016_dis_mmara%C3%BAjo.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

ARRUDA, I. B.; PAULA, J. M. S. F.; SILVA, R. P. L. Efeitos adversos da quimioterapia antineoplásica em crianças: o conhecimento dos acompanhantes. **Cogitare Enferm**, [s.l.], v. 14, n. 3, p. 535-9, jul-set, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16186/10704>. Acesso em: 29 mar. 2023.

AVANCINI, A. *et al.* Development of Educational Print Materials for Physical Activity in Cancer: Evaluation of Readability and Suitability. **J Cancer Educ.**, [s.l.], v. 38, n. 1, p. 42-49. Feb, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9852108/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BADGER, T. A. *et al.* Supportive health education reduces health care utilization and costs in Latinas with breast cancer and their caregivers . **Support Care Cancer.**, [s.l.], v. 29, p. 1225–1233, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00520-020-05593-9>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BARBOSA, E. M. G. *et al.* Development and validation of an educational booklet for postpartum health and well-being. **Rev. Rene**, [s.l.], v. 21, n. e43824, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/43824/162155>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BENEVIDES, J. L. *et al.* Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. **Rev. Esc. Enferm. USP**, [s.l.], v. 50, n. 2. P. 306-312, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/7dYWgGDrVNzx7pgqCRDgfGc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BISPO, J. A. B.; PINHEIRO, P. S.; KOBETZ, E. K. Epidemiology and Etiology of Leukemia and Lymphoma. **Cold Spring Harb Perspect Med.**, [s.l.], v. 10, n. 6. a034819. Jun, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7263093/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BOATENG, G. O. *et al.* Best Practices for Developing and Validating Scales for Health, Social, and Behavioral Research: **A Primer. Front Public Health.**, [s.l.], v. 6: 149. Jun, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6004510/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

BRASIL, G. B. *et al.* Tecnologia educacional para pessoas que convivem com HIV: estudo de validação. **Rev. Bras. Enferm.**, [s.l.], v. 71, n. 4. p. 1754-9, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/326781370\\_Educational\\_technology\\_for\\_people\\_living\\_with\\_HIV\\_validation\\_study](https://www.researchgate.net/publication/326781370_Educational_technology_for_people_living_with_HIV_validation_study). Acesso em: 29 mar. 2023.

CABRAL, I. E. **Aliança de saberes no cuidado e estimulação da criança-bebê**: concepções de estudantes e mães no espaço acadêmico de enfermagem. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998.

CABRAL, I. E. *et al.* A criança egressa da terapia intensiva na luta pela sobrevivência. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 57, n. 1, p. 35-59, jan-fev, 2004. DOI 10.1590/S0034-71672004000100007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/cdN7dLHLtDWCqQmSsWHHTzq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023.

CAMPOS, D. C. **Elaboração e validação de vídeo educativo para prevenção de queda em criança hospitalizada**. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9424/Deborah%20Camara%20de%20Campos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 mar. 2023.

CARVALHO, C. C. O.; PIMENTEL, T. G. P.; CABRAL, I. E. Child with special health needs at one hospital of the Brazilian unified health system. **Rev Pesq Cuid Fundam.**, [s.l.], v. 13, p. 1296-302, 2021. DOI 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9756. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9756/10629>. Acesso em: 29 mar. 2023.

CARVALHO, M. A. P. Construção compartilhada do conhecimento: análise da produção de material educativo. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular em saúde**, Brasília, p. 91-101, 2007. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.

COSTA, C. I. A. **Construção de uma cartilha educativa para familiares de crianças com leucemia para o cuidado domiciliar**. 2019. 122 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bdt.uerj.br/handle/1/11177>. Acesso em: 20 ago. 2022.

COSTA, C. I. A. *et. al.* Construção e validação de materiais educativos para criança com doença crônica: uma revisão integrativa. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 26, 2018.

CRESTANI, A. H.; MORAES, A. B.; SOUZA, A. P. R. Validação de conteúdo: clareza/pertinência, fidedignidade e consistência interna de sinais enunciativos de aquisição da linguagem. **CoDAS**, [S.l.], v. 29, n. 4, 2017.

DAINES, B. S.; IDICULA, W. Quality and Readability of Online Patient Education Materials Related to Branchial Cleft Cysts. **Cureus**, [S.l.], v. 14, n. 4: e24287, apr. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9119416/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FALCÃO L. F. R.; COSTA L. H. D.; AMARAL, J. L. G. **Emergências: Fundamentos e Práticas**. 10 ed. São Paulo: Martinari, 2014.

FARIAS M. S. *et al.* Tecnologia educativa sobre câncer gástrico. **Rev. Enferm. UFPE online**, Recife, v. 12, n. 4. p. 947-52, 2018. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i4a230434p947-952-2018 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230434>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FEHRING, R. J. Methods to validate nursing diagnoses. **Heart Lung**. [s.l.], v. 16, n. 6. p. 625-9, 1987. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/213076462.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FERLAY, J. *et al.* Cancer incidence and mortality patterns in Europe: Estimates for 40 countries and 25 major cancers in 2018. **Eur J Cancer**, [s.l.], v. 103, p. 356-387, nov. 2018. DOI 10.1016/j.ejca.2018.07.005. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959804918309559?via%3Dihub>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FERREIRA, A. P. *et al.* Construção e validação de cartilha de orientação perioperatória e segurança do paciente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s.l.], v. 43, 2022. DOI 10.1590/1983-1447.2022.20210175.pt Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/125014/85091>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FONTENELE N. Â. O. *et al.* Creation and validation of a serial album for the prevention of Pressure Ulcer: a methodological study. **Rev Bras Enferm.**, [s.l.], v. 74, n. 3: e20201060., jun, 2021. DOI 10.1590/0034-7167-2020-1060. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vDvVw7h4yQjB3qL4Bn5njQx/?lang=en>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FERREIRA, S. L. *et al.* Construction and validation of educational technology for family members of people with venous ulcers. **Rev. Bras. Enferm.**, [s.l.], v. 75, n. 5: e20210555, 2022. DOI 10.1590/0034-7167-2021-0555. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3k4C63hDLs5mGfwnwSnLnck/?format=pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023.

FOOD SAFETY BRAZIL. **Desinfecção de frutas, legumes e hortaliças**, 2013. Disponível em: <https://foodsafetybrazil.org/desinfeccao-de-frutas-legumes-e-hortalicas/>. Acesso em: 8 out. 2022.

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/equipamentos.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

GALDINO, Y. L. S. **Construção e validação de uma cartilha educativa para o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes**. 2014. 87 f. Dissertação (mestrado) Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. Ceará, 2014. <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84116>

GULBRANDSEN, T. R. *et al.* Web-Based Patient Educational Material on Osteosarcoma: Quantitative Assessment of Readability and Understandability. **JMIR Cancer**, [s.l.], v. 8, n. 1: e25005, mar. 2022. DOI 10.2196/25005. Disponível em: <https://cancer.jmir.org/2022/1/e25005>. Acesso em: 29 mar. 2023.

GÓES, F. G. B.; CABRAL, I. E. Crianças com necessidades especiais de saúde e suas demandas de cuidado. **Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental online**, [s.l.], v. 2, n. 2, p. 889-901. 2010. DOI 10.12957/reuerj.2017.18684

Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuertj/article/view/18684/22668>. Acesso em: 29 mar. 2023

GÓES, F. G. B.; CABRAL, I. E. A alta hospitalar de crianças com necessidades especiais de saúde e suas diferentes dimensões. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25, 2017.

Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuertj/article/view/18684/22668>. Acesso em: 29 mar. 2023.

GONÇALVES, M. S. *et al.* Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. **Rev. Bras. Promoç. Saúde**, [s.l.], v. 32: e7781. 2019. DOI 10.5020/18061230.2019.7781. Disponível em:

<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/7781>. Acesso em: 29 mar. 2023.

HAAS, K. *et al.* Lung cancer screening: assessment of health literacy and readability of online educational resources. **BMC Public Health**, [s.l.], v. 18, n. 1: 1356, dec. 2018. DOI 10.1186/s12889-018-6278-8. Disponível em:

[https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6286598/pdf/12889\\_2018\\_Article\\_6278.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6286598/pdf/12889_2018_Article_6278.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

HALAIN, A. A. *et al.* Development and validation of an educational information web page for family members with relatives in the Intensive Care Unit (ICU). **Nurse Educ Pract.**, [s.l.], v. 61: 103324, may. 2022. DOI 10.1016/j.nepr.2022.103324. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1471595322000385?via%3Dihub>. Acesso em: 29 mar. 2023.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; RODGERS, C. C. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro\\_abc\\_6ed\\_0.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro_abc_6ed_0.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 488 p. Disponível em:

[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/acoes\\_enfermagem\\_controle\\_cancer.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf). Acesso em: 14 fev. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.

**Estimativa 2017**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017. 128 p.

Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/10/estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 122 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Disponível em: 10 jun. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA **Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil**: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 412 p. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//incidencia\\_mortalidad\\_e\\_morbidade.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//incidencia_mortalidad_e_morbidade.pdf). Acesso em: 5 jan. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Guia de nutrição para pacientes e cuidadores: orientações aos pacientes**. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2015. 16 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/guia-de-nutricao-para-pacientes-e-cuidadores-web-2015.pdf>. Acesso em: 14 maio 2020.

JESUS, G. J. Construction and validation of educational material for the health promotion of individuals with HIV. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.**, [s.l.], v. 28: e3322, 2020. DOI 10.1590/1518-8345.3748.3322. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7478884/>. Acesso em: 30 dez. 2022.

KANG, R. *et al.* A Mixed-Methods Evaluation of Patient Education Materials for Colorectal Cancer. **Dis Colon Rectum**. [s.l.], v. 64, n. 10, p. 1249-1258, oct. 2021. DOI 10.1097/DCR.0000000000001917. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34516444/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

KYMRE, I. G. *et al.* Development and validation of the perioperative care and user participation (POUP) questionnaire. **Scand J Caring Sci.**, [s.l.], v. 00, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/scs.13119>. Acesso em: 10 jan. 2023

LOCK, A. M.; BOUKEBOUS, B.; BAKER, J. F. Readability of online patient educational materials for common orthopaedic paediatric conditions within Australasia. **ANZ Journal of Surgery**, [s.l.], v. 92, p. 2667-2671, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/ans.17960>. Acesso em: 5 jan. 2023.

LICHSTEIN, J. C.; GHANDOUR, R. M.; MANN, M. Y. Access to the Medical Home Among Children With and Without Special Health Care Needs. **Pediatrics.**, [s.l.], v. 142, n. 6, 2018. DOI: 10.1542/peds.2018-1795. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30498076/>. Acesso em: 6 jan. 2023.

MACIEL, M. E. D. Educação em saúde: conceitos e propósitos. **Cogitare Enferm.**, [s.l.], v. 14, n. 4, p. 773-6, out-dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16399/10878>. Acesso em: 4 jan. 2023.

MELO, I. A. **Validação de um manual educativo como tecnologia de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus tipo 2**. 2017. 184f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe. Alagoas, 2017.

MELLO, N. C *et al.* Construção e validação de cartilha educativa para dispositivos móveis sobre aleitamento materno. **Texto Contexto Enferm** [Internet]., [s.l.], v. 29: e20180492, 2020. DOI 10.1590/1980-265X-TCE-2018-0492. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/PDgsFRtLyrRdNv54W6Zkt9p/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2022.

MELLO, A. P. A. *et al.* Qualidade microbiológica de dieta livre e viabilidade para pacientes imunossuprimidos. **Nutr. clín. diet. Hosp.**, [s.l.], v. 39, n. 1, p. 101-106, 2019. DOI 10.12873/391mello. Disponível em: <https://revista.nutricion.org/PDF/MELLO.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MIRANDA, P. S. **Validação de vídeos educativos sobre primeiros socorros: produção baseada na demanda de saber de professores e funcionários que atuam na educação infantil**. [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Enfermagem, Niterói, 2022.

MOURA, I. H. *et al.* Construction and validation of educational materials for the prevention Of metabolic syndrome in adolescents. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, [s.l.], v. 25: e2934, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/kzG7r9JrBQYtxgqHKGdj8tC/?format=pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MOURA, T. N. B. *et al.* Elaboração e validação de jogo educativo para smartphone sobre hábitos de vida saudáveis para adolescentes. **Texto Contexto Enferm** [Internet]., [s.l.], v. 28, e20180252, 2019.

MUNIZ, J. S *et al.* Validação de cartilha para promoção do conforto de familiares com parentes hospitalizados. **Rev. Rene.**, [s.l.], v. 20, e41399, 2019. DOI 10.15253/2175-6783.20192041399. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/47096/1/2019\\_art\\_jsmuniz.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/47096/1/2019_art_jsmuniz.pdf). Acesso em: 15 jan. 2022.

MA, Y.; LU, X.; LIU, H. Neutropenic Diet Cannot Reduce the Risk of Infection and Mortality in Oncology Patients With Neutropenia. **Front Oncol.**, [s.l.], v. 12: 836371, mar. 2022. DOI: 10.3389/fonc.2022.836371. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8959862/pdf/fonc-12-836371.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MBANDA, N. *et al.* A scoping review of the use of visual aids in health education materials for persons with low-literacy levels. **Patient Educ Couns.**, [s.l.], v. 104, n. 5, p. 998-1017, may. 2021. DOI 10.1016/j.pec.2020.11.034. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738399120306583?via%3Dihub>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MENG, L. *et al.* Readiness for Hospital Discharge and Its Correlation with the Quality of Discharge Teaching among the Parents of Premature Infants in NICU. **Appl Bionics Biomech.** [s.l.], jul. 2022. DOI 10.1155/2022/4924021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9300354/pdf/ABB2022-4924021.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

NG, P. *et al.* Development and validation of a constipation treatment toolkit for patients on hemodialysis. **Hemodial Int.**, [s.l.], v. 26, n. 1, p. 66-73, jan. 2022. DOI 10.1111/hdi.12980. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/hdi.12980>. Acesso em: 15 jan. 2023.

NICKLES, M. A. *et al.* Readability of online patient education materials for juvenile dermatomyositis. **Pediatr Dermatol**, [s.l.], v. 38, p. 544-546, 2021. DOI 10.1111/pde.14513. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pde.14513>. Acesso em: 15 jan. 2023.

NOBRE, R. S. *et al.* Construction and validation of educational material on promoting breastfeeding in schools. **Rev Bras Enferm.**, [s.l.], v. 74, n. e20200511, may. 2021. Suppl. 5. DOI 10.1590/0034-7167-2020-0511. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/b4R5Lnvs44B3C4QnnC9Hwsr/?lang=en>. Acesso em: 15 jan. 2023.

NÓBREGA, V. M. Preparación familiar para el alta hospitalaria de niños con enfermedades crónicas: enfoque de métodos mixtos. 2020. 167f. Tesis (Doctorado en Enfermería) Programa de Posgrado en Enfermería, Universidad Federal de Paraíba, João Pessoa, 2020.

NEVES, E. T.; CABRAL, I. E. Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: desafios para as famílias e enfermagem pediátrica. **Rev. Eletr. Enf.**, Goiania, v. 11, n. 3, p. 527-538, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/47094/23097>. Acesso em: 18 nov. 2019.

OLIVEIRA, C. P. A. **Construção e validação de cartilha educativa para prevenção de dislipidemia em crianças.** 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em saúde da criança e do adolescente) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=85225>. Acesso em: 20 nov. 2021.

OLIVEIRA, M. C.; LUCENA, A. F.; ECHER, I. C. Sequelas neurológicas: elaboração de um manual de orientação para o cuidado em saúde. **Rev. Enferm. UFPE online.**, [s.l.], v. 8, n. 6, p. 1597-603, jun. 2014. DOI 10.5205/reuol.5876-50610-1-SM.0806201419. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/9850/10062>. Acesso em: 28 nov. 2019.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19.** 2020. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf). Acesso em: 15 de fev. 2023.

PASQUALI, L. **Instrumentos psicológicos**: manual prático de elaboração. Brasília, DF: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida - LabPAM. p. 37-71, 1999.

PASQUALI, L. **Psicometria**: teoria e aplicações: a teoria clássica dos testes psicológicos. [S.l.]: Ed. da UnB, 1997.

PASQUALI, L. **Psicometria**: teoria dos testes na psicologia e na educação. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

PRECCE, M. L. *et al.* Educational demands of families of children with special health care needs in the transition from hospital to home. **Rev. Bras. Enferm.** [s.l.], v.73, Suppl 4, e20190156, 2020. DOI 10.1590/0034-7167-2019-0156. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hfg8KXwGPXJnbB6PFhb6P6n/?lang=en>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

QUESTIONPRO. **Escala Likert**: o que é e como usar. 2021. Disponível em: <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/o-que-e-escala-likert/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

RAJ, S.; KUMAR, P. Development and validation of education materials to reduce childhood blindness due to retinopathy of prematurity. **J Educ Health Promot.**, [s.l.], Sep, 2021. DOI 10.4103/jehp.jehp\_687\_20. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8552265/pdf/JEHP-10-342.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

RAYMUNDO, V. P. Construção e validação de instrumentos: um desafio para a psicolinguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 86-93, jul-set. 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/5768/4188>. Acesso em: 28 nov. 2022.

RIBEIRO, A. M. T; SPADELLAA, M. A. validação de conteúdo de material educativo sobre alimentação saudável para crianças menores de dois anos. **Rev. Paul. Pediatr.** [s.l.], v. 36, n. 2. p.155-163, 2018. DOI 10.1590/1984-0462/;2018;36;2;00007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/bhx7cqCBpmRbpPMnjbDdVWm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 jan. 2020.

ROCHA, M. R. *et al.* Validação de cartilha educativa: efeito no conhecimento sobre prevenção da síndrome metabólica em adolescentes. **Texto Contexto Enferm [Internet]**. [s.l.], v. 31, e20210074, 2022. DOI 10.1590/1980-265X-TCE-2021-0074. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/NvzG4mC3YK9k68zG7ZPfmLB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2023. Disponível em: [http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/694/1/ANTONIA%20THAIS%20DOS%20ANJOS%20RODRIGUES%20BEZERRA%20%20LUANA%20DE%20SOUZA%20MOREIRA\\_TCC.pdf](http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/694/1/ANTONIA%20THAIS%20DOS%20ANJOS%20RODRIGUES%20BEZERRA%20%20LUANA%20DE%20SOUZA%20MOREIRA_TCC.pdf). Acesso em: 16 nov. 2022.

RODRIGUES, A. T. A.; MOREIRA, L. S. **Criação e validação de cartilha educativa para pacientes com DPOC pós alta de reabilitação pulmonar**. Artigo (Graduação em Fisioterapia) – Centro Universitário Fametro. Fortaleza, 2020. 18p. Disponível em: [http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/694/1/ANTONIA%20THAIS%20DOS%20ANJOS%20RODRIGUES%20BEZERRA%20%20LUANA%20DE%20SOUZA%20MOREIRA\\_TCC.pdf](http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/694/1/ANTONIA%20THAIS%20DOS%20ANJOS%20RODRIGUES%20BEZERRA%20%20LUANA%20DE%20SOUZA%20MOREIRA_TCC.pdf). Acesso em: 16 nov. 2022.

ŚWIĄTKIEWICZ-MOŚNY, M. *et al.* When Peppa Pig and Confucius meet, joining forces on the battlefield of health literacy-a qualitative analysis of COVID-19 educational materials for children and adolescents from China, the USA, and Europe. **PLoS One.**, [s.l.], v. 17, n. 12: e0278554, dec. 2022. DOI 10.1371/journal.pone.0278554. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9725119/pdf/pone.0278554.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2023.

SALOMÉ, G. M. Development of educational material for the prevention and treatment of friction injuries. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.** v. 18: e3220, 2020. DOI [https://doi.org/10.30886/estima.v18.923\\_IN](https://doi.org/10.30886/estima.v18.923_IN). Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/923/370>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SANTOS, S. B. *et al.* Tecnologia educativa para adolescentes: construção e validação de álbum seriado sobre sífilis adquirida. **Rev. Bras. Promoç. Saúde.**, [s.l.], v. 33, n. 9970, 2020. DOI 10.5020/18061230.2020.9970. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9970/pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SANTOS, S. L. F. *et al.* Validação de cartilha sobre o uso de medicamentos durante a gestação com o público-alvo. **Journal Health NPEPS.**, [s.l.], v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4508>. Acesso em: 17 dez. 2022.

SANTOS, L. M. *et al.* Elaboração e validação de conteúdo da cartilha “conhecendo o tratamento quimioterápico”. **Enferm Foco.**, [s.l.], v. 12, n. 5, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.370. Disponível em: 1 <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.370>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev Latino-am Enfermagem.** v. 15, n. 3, maio-jun, 2007. DOI 10.1590/1518-8345.2194.2998. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rlae/v26/0104-1169-rlae-26-e2998.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SARAIVA, N. C. G; MEDEIROS, C. C. M.; ARAUJO, T. L. Serial album validation for promotion of infant body weight control. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.**, [s.l.], v. 26, 2018.

**SBNO. I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica.** Rio de Janeiro: Edite, 2021. 164 p. Disponível em:

[https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso\\_2021.pdf](https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso_2021.pdf). Acesso em: 18 nov. 2022.

SENA, J. F. Validation of educational material for the care of people with intestinal stoma. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** [s.l.], v. 28, e3269, 2020. Disponível em:

[https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso\\_2021.pdf](https://www.sbno.com.br/wp-content/uploads/2021/07/consenso_2021.pdf). Acesso em: 18 nov. 2022.

SILVA, A. K. C. *et al.* Construção e validação de jogo educativo Para adolescentes sobre amamentação. **Rev. baiana enferm.**, [s.l.], v. 31, n. 1, 2017. DOI 10.18471/rbe.v31i1.16476. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/16476/14110>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SILVA, T. F. **Saberes e práticas das mães sobre o uso de broncodilatador em crianças com displasia broncopulmonar no domicílio:** subsídios para a enfermagem pediátrica. 2014. 88 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

SILVA, C. S. G. *et al.* Elaboração e validação de conteúdo e aparência da cartilha “Punção venosa periférica para a família”. **Rev. Cuid.** [s.l.], v. 10, n. 3: e830, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1094648/830-texto-del-articulo-7500-3-10-20190920.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

SILVA, F. R. *et al.* Construção e validação de cartilha para cuidados paliativos domiciliares após alta hospitalar. **Acta Paul Enferm.** [s.l.], v. 35, eAPE028112, 2022. DOI 10.37689/actaape/2022AO02812. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jkPwcfF9jW56FpFSmZrjppJ/>. Acesso em: 16 jan. 2023.

SILVA, A. B. M. *et al.* Tecnologia leve e dura: elaboração de uma cartilha de ginástica laboral para colaboradores de uma fábrica. **EEDIC.** [s.l.], v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3131/2708>. Acesso em: 30 mar. 2023.

SONBOL, M. B. *et al.* Neutropenic diets to prevent cancer infections: updated systematic review and meta-analysis. **BMJ Support Palliat Care.** [s.l.], v. 9, n. 4, p. 425-433, dec. 2019. DOI 10.1136/bmjspcare-2018-001742. Disponível em: <https://spcare.bmj.com/content/bmjspcare/9/4/425.full.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2023.

SOARES, C. B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP.** [s.l.], v. 48, n. 2, abr. 2014. DOI 10.1590/S0080-623420140000200020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SOUSA, M. G. *et al.* Validação de jogo educativo sobre sexualidade para adolescentes. **Rev. Fund. Care. Online.**, [s.l.], 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i1.203-209. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6030/pdf>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SOUZA, R. A. P.; CARMO, T. G. Risco de infecção para o cliente oncológico em uso de cateter venoso central totalmente implantado. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção.** [s.l.], v. 7, n. 4, out. 2017. DOI 10.17058/reci.v7i4.9885. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/9885>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SOUSA R. M; ESPÍRITO SANTO F. H; PINHEIRO F. M. Estudo de caso sobre as demandas de cuidados de enfermagem dos pacientes onco-hematológicos hospitalizados **Rev. Enferm. UFPE online.** Recife, v. 11, n. 10, p. 796-806, 2017. DOI 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201713. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25190/24295>. Acesso em: 5 fev. 2022.

SOUZA, N. P. G. *et al.* Validation of educational technology for the prevention and control of contact-borne infections. **Rev. Rene.** [s.l.], v. 22, n. e59984, 2021. DOI 10.15253/2175-6783.20212259984. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/59984/162402>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SUGISAKA, A. C. A.; ANDRZEJEVSKI, V. M. S.; ROTTA, I. Validação de materiais educativos para orientação de pacientes em tratamento de câncer de mama com hormonioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia.** [s.l.], v. 66, n. 4: e-05107, 2020. DOI 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n4.1079. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1079/739>. Acesso em 14 jan. 2023.

TEIXEIRA, E; MOTA, V. M. S. S. **Tecnologias educacionais em foco.** São Paulo: Difusão, 2011.

TAGGART, C. *et al.* Comparing a Neutropenic Diet to a Food Safety-Based Diet in Pediatric Patients Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation. **Biol Blood Marrow Transplant.** [s.l.], v. 25, n. 7, p. 1382-1386, jul, 2019. DOI 10.1016/j.bbmt.2019.03.017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1083879119301934?via%3Dihub>. Acesso em: 15 jan. 2023.

TORRES, H. C. *et al.* O processo de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no programa educativo em diabetes. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 62, n. 2, p. 312-6, mar-abr. 2009. DOI 10.1590/S0034-71672009000200023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/XHZyTCbLFgfjNRK5PqvXRTp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2021.

VALE, J. M. M. *et al.* Validação de tecnologia para autocuidado do familiar cuidador de pacientes oncológicos paliativos domiciliares. **Rev. Rene,** [s.l.], v. 20: e40957, 2019. DOI 10.15253/2175-6783.20192040957. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rene/v20/1517-3852-rene-20-e40957.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

VASCONCELOS, M. I. O. *et al.* Validação do aplicativo helpteen para prevenção da violência contra adolescentes. **Enferm. Foco**, [s.l.], v. 11, n. 4, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3531/945>. Acesso em: 10 jan. 2022.

VASQUES, M. C. M. Z. **Construção e validação de livreto educativo lúdico para realização da visita pré-operatória de enfermagem**. Botucatu, 2020. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193419/vasques\\_mcmz\\_me\\_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193419/vasques_mcmz_me_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 20 jul. 2022.

XIA, C. *et al.* Cancer statistics in China and United States, 2022: profiles, trends, and determinants. **Chin Med J (Engl)**, [s.l.], v. 135, n. 5, p. 584-590, feb. 2022. DOI 10.1097/CM9.0000000000002108. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8920425/pdf/cm9-135-584.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

WILD, C. F. **Validação de uma cartilha como tecnologia educacional com vistas à prevenção da dengue**. 2017. 166 p. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Ciências da Saúde. Programa de pós-graduação em enfermagem, RS, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11949/DIS\\_PPGENFERMAGEM\\_2017\\_WILD\\_CAMILA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11949/DIS_PPGENFERMAGEM_2017_WILD_CAMILA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 04 jul. 2022.